



PROJETO DE LEI Nº 020/2019, DE 27 DE JUNHO DE 2019

PROTÓCOLO
Nº 651/2019
Em 28/06/2019
Funcionário

EMENTA: Dispõe sobre a denominação de Ruas, situadas no Bairro Ana Lóiola de Alencar Salatiel, (COHAB III), sede deste Município, na forma que indica, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARARIPE, Estado do Ceará, Através da Senhora Roberta Antônia Almino Siebra, Vereadora desta Edilidade, encaminha para apreciação e deliberação de Vossas Excelências o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º - Ficam denominadas as Ruas constantes dos artigos: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º, dispositivos integrantes desta Lei, todas elas situadas no Bairro Ana Lóiola de Alencar Salatiel, sede deste Município.

- I – Art. 2º - Cícero Torres.
- II – Art. 3º - Raimundo Luiz Vieira, (Camonge).
- III – Art. 4º - José Almino de Lima.
- III – Art. 5º - Antônia de Sousa Siebra.
- III – Art. 6º - Valdesandra Araújo Rodrigues.
- III – Art. 7º - Jacinto José Dionísio.

Art. 2º - Fica denominada de: “**RUA CÍCERO TORRES**” a Rua que tem início na Rua João Almino de Alencar, cruzamento com as Ruas: Valdesandra Araújo Rodrigues e Jacinto José Dionísio, neste Município.

I – Cícero Torres – Filho natural de Araripe nasceu no dia 05 de fevereiro de 1914 – filho de: Francisco Martins Torres e Francisca Lina; se casou com Antonia Laura de Lima em 08 de julho de 1944, também natural de Araripe/CE, dessa união tiveram 07 filhos. Foi vaqueiro, agricultor e alcançou o posto de agripecuarista na região, devido as suas lutas. Era conhecido por ajudar e acolher as pessoas mais pobres. Paesar de pouco estudo, era conhecido por amigos e familiares, um homem sábio. Ele faleceu aos 94 anos no dia 14 de abril de 2008, deixando um ciclo de amizade invejável e o exemplo de um cidadão verdadeiramente íntegro que vivel com retidão.

Art. 3º - Fica denominada de: “**RUA RAIMUNDO LUIZ VIEIRA**” mais conhecido por “**Camonge**”, a Rua que tem início na Rua João Almino de Alencar, cruzamento com as Ruas: Valdesandra Araújo Rodrigues e Jacinto José Dionísio, neste Município.

I – Raimundo Luiz Vieira – Filho natural de Exu/PE, nasceu no dia 20 de outubro de 1949 – filho de: Luiz José Vieira e Maria Santiago de Oliveira. Pelas atitudes divertidas e respostas brincalhonas, adquiriu ainda na infância, no seio familiar o apelido de “**Camonge**” cujo o qual foi conhecido por toda a vida. Em 1967, aos 18 anos, por decisão dos pais, a família veio residir no Sítio Lagoa da Mata, dois anos mais adiante,

CONTATO

Tel 88 3530 1240/1697/1660

SITE: www.camaraararipa.ce.gov.br

E-MAIL: camaraararipa@hotmail.com

Palácio Sebastião de Sousa Cabral

Rua Leonilla Áurea de Alencar, 100 - Centro

CEP. 63.170-000 - Araripe Ceará





se mudaram para o Sítio Baixio dos Ramos, Araripe/CE. Em 1974 conheceu a senhorita Irene Siebra de Carvalho, realizando o matrimônio em 30 de setembro de 1979, dessa união nasceram 08 filhos. Faleceu em 17 de março de 2019, vítima de Insuficiência Cardíaca, conforme laudo médico.

Art. 4º - Fica denominada de: "**RUA JOSÉ ALMINO DE LIMA**" a Rua que tem início na Rua João Almino de Alencar, cruzamento com as Ruas: Valdesandra Araújo Rodrigues e Jacinto José Dionísio, neste Município.

I – José Almino de Lima – José Almino de Lima nasceu na cidade do Araripe/CE, no dia 31 de maio de 1925, filho de Manoel Almino de Lima e de Maria Almino de Lima. Criado junto a vinte e um irmãos, humilde e órfão de mãe desde os nove anos, começou a trabalhar cedo na roça, e também como vaqueiro no Araripe. Aventurou, ainda, como dono de uma pequena bodega na cidade do Potengi, mas, motivado pelo espírito da conquista, foi tentar a sorte em São Paulo.

Art. 5º - Fica denominada de: "**RUA ANTONIA DE SOUSA SIEBRA**" a Rua que tem início na Rua João Almino de Alencar, cruzamento com as Ruas: Valdesandra Araújo Rodrigues e Jacinto José Dionísio, neste Município.

I – Antonia de Sousa Siebra – Filha natural de Araripe, nasceu no dia primeiro de agosto de 1935, neste Município, filha de Isabel Maria da Conceição. Dona de casa, muito religiosa, dedicou sua vida a família e era exemplo de pessoa solidária e amiga de todos. A família de Antônia Siebra tem ramificações em todos os recônditos de Araripe, podendo contar com mais de 80 membros que aqui residem e atuando em diversos segmentos sociais e profissionais, ela faleceu no dia 22 de abril de 2019.

Art. 6º - Fica denominada de: "**RUA VALDESANDRA ARAÚJO RODRIGUES**" a Rua que tem início na quadra 215, cruzamento com as Ruas: Cícero Torres e Raimundo Vieira da Silva, com término na Rua José Almino de Lima, neste Município.

I – Valdesandra Araújo Rodrigues – Nasceu na cidade de Araripe/CE, aos 09 de janeiro de 1982, filha de Francisco Araújo Veloso e Francisca Venâncio Rodrigues, era casada com Antônio Roniel Almino Siebra, faleceu no dia 22 de maio de 2011. Deixou um filho Luiz Miguel Almino Rodrigues Siebra. Professora dedicada, lecionou nas creches municipais e na Escola Padre Raimundo Araújo, honrando o nome das professoras que doam sua vida para transmitir seus conhecimentos no processo de alfabetização das nossas crianças

Art. 7º - Fica denominada de: "**RUA JACINTO JOSÉ DIONÍSIO**" a Rua que tem início na quadra 215, cruzamento com as Ruas: Cícero Torres e Raimundo Vieira da Silva, com término na Rua José Almino de Lima, neste Município.

I – Jacinto José Dionísio – Jacinto José Dionísio, filho de José Dionísio de Sousa e Maria Dionísio da Conceição, nasceu no distrito do Pajeú, município de Araripe no estado do Ceará, no dia 10 (dez) de janeiro de 1932. Jacinto, como era conhecido por todos, filho de agricultores, passou sua infância e adolescência

CONTATO

Tel 88 3530 1248/1697/1660

SITE: www.cmararipe.ce.gov.br

E-MAIL: camaraararipe@hotmail.com

Palácio Sebastião de Sousa Cabral

Rua Leonília Áurea de Alencar, 100 - Centro

CEP. 63.170-000 - Araripe Ceará





PLENÁRIO
Antônio Henrique de Lima

Câmara Municipal de Araripe
Poder Legislativo Municipal
CNPJ Nº 12.477.988/0001-68
CGF Nº 06.920.385-7

trabalhando com seus pais. Na idade de 23 anos casou-se com Maria Alves Dionísio (Dona Letícia), tiveram 11 (onze) filhos.

Art. 8º. Os serviços de adaptação e caracterização ao que determina a presente lei ficam a Cargo do Poder Executivo Municipal. Principalmente o envio imediato de cópias da referida lei ao Setor de Arrecadação de tributos Municipais, assim como para as empresas: ENEL, (COELCE) e CAGECE, para que as mesmas tomem as devidas providências no sentido de atualizar o endereçamento residencial e empresarial da população Araripense.

As despesas com adaptação e caracterização ao que determina a presente Lei, ficam a cargo do Poder Executivo Municipal.

Art. 9º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Araripe-CE, Quinta-feira, 27 de junho de 2019.



Roberta Antônia Almino Siebra
Vereadora 2017-2020

CONTATO

Tel 88 3530 1248/1697/1660

SITE: www.cmararipe.ce.gov.br

E-MAIL: camaraararipe@hotmail.com

Palácio Sebastião de Sousa Cabral

Rua Leonília Áurea de Alencar, 100 - Centro

CEP. 63.170-000 - Araripe Ceará



Cícero Torres

Biografia Resumida

Cícero Torres, filho de Francisco Martins Torres e Francisca Lina de Sousa, nasceu em Araripe – CE, no dia 05 de fevereiro de 1914. Casou-se aos 30 anos de idade, no dia 08 de julho de 1944, com a senhorita Antônia Laura de Lima, também natural de Araripe. Da união, nasceram sete filhos, tendo um falecido ainda criança.

Cícero Torres teve uma vida pautada na fé, no trabalho e dedicação a sua família. Semianalfabeto, sabia apenas assinar seu nome. Foi vaqueiro, agricultor e exemplo de luta, alcançando o posto de agropecuarista, na região. Suas maiores paixões eram a família, a agricultura e a criação de gado.

Apesar de vencer as dificuldades financeiras vividas juntamente com sua companheira no início da vida conjugal, sempre se manteve com humildade diante dos mais necessitados, tratando com muito respeito as pessoas que lhe prestavam serviço e fazia questão de ajudá-las a saírem da condição de moradores para viverem em suas próprias terras.

Outro legado seu era acolher as pessoas pobres que moravam nas redondezas, estando sempre aberto a receber todos e a todas, ouvi-las e atendê-las nas suas necessidades. Foi uma espécie de conselheiro junto àqueles que o procuravam para pedir opiniões e conselhos nas diversas áreas, principalmente no tocante a investimento, planejamento para uma ascensão econômica.

Apesar de quase não ter frequentado a escola regular, Cícero Torres era considerado pelos seus familiares e amigos um homem sábio e de bom senso, que entendia o valor da educação, ao ponto de contratar professores da cidade para dar aula na sua residência, para seus filhos, filhos dos moradores e amigos da circunvizinhança. Graças a essa sua atitude muitas pessoas foram alfabetizadas.

Inúmeras vezes, ao longo de sua existência, foi convocado pela justiça da Comarca de Araripe para participar como jurado de julgamentos criminais, o que ele dizia ser uma obrigação servir ao seu município. Embora não se envolvesse em campanhas políticas, fazia tudo para cumprir com seu dever de eleitor, deixando de votar somente quando perdeu sua visão já com quase noventa anos de idade.

Cícero Torres faleceu aos 94 anos de idade, no dia 14 de abril de 2008, deixando um ciclo de amizade invejável e o exemplo de um cidadão verdadeiramente íntegro que viveu com retidão.



Biografia Raimundo Luiz Vieira - Camonge

Raimundo Luiz Vieira, nasceu em Exu-PE, aos 20 de outubro de 1949. Filho dos agricultores Luiz José Vieira e Maria Santiago de Oliveira – Dona Conceição.

Raimundo era o primeiro dos oito filhos do casal: Maria, Jovita, Rosa, Lourdes, Francisco, José e João.

Pelas atitudes divertidas e respostas brincalhonas, adquiriu ainda na infância, no seio familiar, o apelido “Camonge” cujo qual foi conhecido por toda a vida. O apelido surgiu pela sua semelhança criativa com um personagem do imaginário popular que pela astúcia jamais se deixou vencer pela sabedoria do Rei que sempre procurava lhe surpreender com perguntas que para as quais não poderia existir respostas exatas, no entanto “Camonge” sempre se sobressaia. Acredita-se ainda que a palavra “Camonge” seja uma corruptela da palavra Camões, o maior poeta português.

Em 1967, aos 18 anos de idade, por decisão dos pais, a família chegou ao município de Araripe-CE, indo morar no Sítio Lagoa da Mata.

Dois anos mais tarde, a família de Camonge mudou-se para o Sítio Baixio dos Ramos – Araripe-CE, indo morar no terreno de Luiz Siebra, seu cunhado, casado em segundas núpcias Rosa Vieira, irmã de Camonge.

Camonge era o filho mais velho e por isso sempre trabalhou para ajudar no sustento da família. Seu pai, Luiz Vieira, sofria de problemas cardíacos, o que o fazia um homem frágil para os serviços grosseiros da roça.

Em 1974, conheceu Irene Siebra de Carvalho, neta de Luiz Siebra, residente no Sítio Baixio dos Ramos. Desde então iniciou um namoro que durou cinco anos, quando casaram-se em 30 de setembro de 1979.

Casado, a vida continuou no Sítio Baixio dos Ramos e ali nasceram oito filhos: Conceição, Rosilene Maria, Rosinalva, Francemilson, Edmilson (*In Memoriam*) – morreu aos três anos de idade, Cícera, Marinalva e Isabel.

Em 1988, perde o filho Edmilson Vieira Siebra, vítima de Crupe, aos três anos de idade.

Mesmo na vida de agricultor, sempre mostrou certo dom para o comércio. Foi corretor de algodão no Sítio Baixio dos Ramos e quando decidiu-se por deixar a roça e procurar melhores condições para viver, passou a vender frutas e verduras no Mercado Público Municipal, na banca de propriedade de Cícero Benedito. Tempos depois, Cícero Benedito vendeu a banca de frutas para os irmãos Valmir (Caneta) e Canudo. Camonge continuou trabalhando na banca. Assim ficou até o dia em que comprou a banca de frutas e verduras dos dois irmãos e passou a gerenciar o próprio negócio.

Anos mais tarde conseguiu convencer seus irmãos, Francisco e José, a deixarem a roça e vender frutas também. Cada um com o próprio negócio.

A vida corrida entre o sítio aonde morava e o trabalho no centro da cidade, lhe fez perceber que deveria trazer esposa e filhos para morar na cidade. Foi quando fixou residência em uma das casas da Rua Maria Augusta Paiva – Araripe-CE, em 04 de janeiro de 1997. Na mesma rua, residiu em três casas diferentes, até comprar a casa própria na Rua Joaquim Paulino de Lima, Nº 109, em setembro de 1998; financiada pela Caixa Econômica Federal. Assim realizou-se o sonho da casa própria. No entanto os seus desejos só completariam quando comprasse o próprio transporte, tão necessário inclusive para suas viagens ao centro do Cariri para tratamento de saúde, sonho que se realizou em 2015.



A sua amizade, disponibilidade e habilidade no trato com as pessoas, o levou a ser pregoeiro dos leilões de Santo Antônio – Padroeiro de Araripe-CE.

Camonge tornou-se figura pública.

Todos os dias estava desde cedo no Mercado Público Municipal atendendo os seus clientes na venda de frutas e verduras, divertindo os comerciantes, colegas de trabalho e transeuntes, e fazendo os jogos de loteria com o grupo fechado de amigos que todos os dias lhe procurava. Assim aposentou-se aos 60 anos.

Após a sua aposentadoria, deixou a venda de frutas e verduras, mas não adaptou-se a nova rotina. Ainda no Mercado Público Municipal, e sentado na costureira cadeira de balanços, passou a comprar e revender alumínio para reciclagem. Só deixou a cadeira de balanços quando a sua bicicleta o levou mais longe para vender os bilhetes do Kariri da Sorte CAP.

A queixa de problemas cardíacos sempre o acompanhou, já que herdara geneticamente do pai. Em 2012, aos 63 anos de idade, os seus problemas cardíacos se agravaram. Os médicos prescreveram um coração novo através de um transplante. Mas a vontade de viver era mais forte do que o seu coração velho. Retornou a sua casa e, muito embora com certas limitações médicas, resistiu por mais sete anos.

A sua saúde inspirava cuidados, mas nunca deixou de atender bem os amigos que o visitavam em sua casa ao lado de sua esposa e três filhas que ainda moravam consigo, já que os demais filhos moravam em outros estados: Conceição e Francemilson, em Mauá-SP; Rosinalva, em Salvador-BA; e Isabel, em Araripina-PE.

Em 2019, aos 69 anos de idade, a sua saúde agravou-se novamente e o levou a U.T.I. do Hospital do Coração – Barbalha-CE, mantendo-o internado por 32 dias. Foi vencido por uma Insuficiência Cardíaca, conforme laudo médico, em 17 de março de 2019. Deixa viúva dona Irene Siebra, e órfãos os seus sete filhos, além dos tristes e chorosos Francisco, José e Loudes; irmãos mais novos que Camonge ajudou a criar junto ao seu pai.

Araripe-CE, 30 de maio de 2019.



BIOGRAFIA

JOSÉ ALMINO DE LIMA

José Almino de Lima nasceu na cidade do Araripe/CE, no dia 31 de maio de 1925, filho de Manoel Almino de Lima e de Maria Almino de Lima.

Criado junto a vinte e um irmãos, humilde e órfão de mãe desde os nove anos, começou a trabalhar cedo na roça, e também como vaqueiro no Araripe. Aventurou, ainda, como dono de uma pequena bodega na cidade do Potengi, mas, motivado pelo espírito da conquista, foi tentar a sorte em São Paulo.

Habilidoso e dedicado, trabalhou inicialmente na construção civil, como servente de pedreiro, onde aprendeu a servir muito mais ao outro e doar de si. Empregou-se também em um bar português, mas foi a Polícia Especial paulista o maior motivo do seu orgulho, tendo ingressado através de concurso público, alcançando o nono lugar classificatório, reflexo da educação concreta que recebeu.

Contudo, embora se orgulhasse bastante da carreira policial, a saudade do sertão falou mais forte, tendo retornado ao Ceará a convite de seu irmão Antônio Almino de Lima.

Trabalharam juntos como caminhoneiros, e foi, ainda, gerente de posto de gasolina e proprietário de uma fábrica de velas no Crato. Acendeu, assim, na vida daqueles que empregou, a chama da esperança, recebendo em troca muita gratidão.

Essa parte da sua vida rendeu as melhores histórias, contadas anos mais tarde na varanda da sua casa, durante o sossego da aposentadoria, marcando os ouvintes com o sabor da memória e lucidez.

Foi nessa época também que conheceu a flor da sua vida, a mulher que o acompanharia por mais de cinquenta anos, em uma festa no Potengi. Alimentou o sentimento do "amor à primeira vista", e mesmo impedido pelos familiares dela, recebeu reciprocidade. Sustentou e esperou a oportunidade, casando-se em 1955 com Flávia Nere de Lima, no Araripe, e só se separaram com o regresso de Dona Flávia aos planos de Deus. Tiveram quatro filhos, dez netos e dois bisnetos, que hoje mantêm viva a memória daquele que sempre viveu por sua família.

Cresceu por seu próprio mérito, e jamais esqueceu da sua origem. Construiu a vida no Crato, mas retornava frequentemente ao Araripe, onde festejava junto aos familiares e amigos, falando com orgulho da terra natal.

Uma história muito grande, contada em poucas linhas. Seu "Zé Almino" realmente tocou a vida de muitos. Foi e é querido desde o Araripe, onde nasceu, criou-se e fez-se homem, até os inúmeros lugares pelos quais passou nas andanças.

Foi de norte a sul, leste a oeste dirigindo caminhão, e sempre deixou muito de sua bondade por onde passou.

Foi gigante nas atitudes, e hoje deixa muito mais inspiração para sortudos corações por ele tocados.

Deixa um legado construído por força, determinação, luta, persistência, amor e dedicação, herança que não pode ser destruída, pois foi plantado por ele próprio, e é fortalecida pelos frutos das suas ações.

Faltam adjetivos, sobra saudade.

Araripe/CE, 24 de junho de 2019.



BIOGRAFIA DE ANTONIA DE SOUSA SIEBRA

Filha natural de Araripe, nasceu no dia primeiro de agosto de 1935, neste Município, Filha de Isabel Maria da Conceição. Dona de casa, muito religiosa, dedicou sua vida a família e era exemplo de pessoa solidária e amiga de todos.

Faleceu no dia 22 de abril de 2019, deixando o esposo Damião Luiz Siebra (Damião Bem-te-vi) e os filhos Francisca Siebra, Antônio, Antônia Siebra, Rita Siebra, Francirlê, Vicente e José, além dos netos a Vereadora Roberta Almino, Roniel, Rose Williane, Ariely, Willis, Welder, Emanuele, Ana Ruth, Vanusia, Denusia, Vandoaldo, Eduardo, Rodrigo, Daniele, Gleice, Talita, e os bisnetos Eduarda, Pedro, Luiz Isabela, Anthony Roniel, Fernando Ítalo, Maria Clara, Sofia, Alice, Isabella, Lorena e Beatriz.

A família de Antônia Siebra tem ramificações em todos os recônditos de Araripe, podendo contar com mais de 80 membros que aqui residem e atuando em diversos segmentos sociais e profissionais.

Todos os familiares são araripenses de nascimento ou de coração e aqui contribuem para o progresso da nossa cidade.

A simplicidade e honradez são a marca maior dessa araripense que fez de sua vida um exemplo a ser exaltado dos valores cristãos mais nobres.

Araripe/CE, 27 de junho de 2019.

Roberta Antônia Almino Siebra



BIOGRAFIA DE VALDESANDRA ARAUJO RODRIGUES

Nasceu na cidade de Araripe/CE, aos 09 de janeiro de 1982, filha de Francisco Araújo Veloso e Francisca Venâncio Rodrigues, era casada com Antônio Roniel Almino Siebra, faleceu no dia 22 de maio de 2011. Deixou um filho Luiz Miguel Almino Rodrigues Siebra.

Professora dedicada, lecionou nas creches municipais e na Escola Padre Raimundo Araújo, honrando o nome das professoras que doam sua vida para transmitir seus conhecimentos no processo de alfabetização das nossas crianças.

Esportista nata, representou o futsal feminino da cidade de Araripe durante toda sua vida.

Comerciária, trabalhou em alguns estabelecimentos comerciais no nosso município.

Sua família de forte tradição no município de Araripe, tem nos irmãos Vagner Araújo (Vavá) e Niza, no cunhado Motoca, e na Vereadora Roberta Almino e nos sobrinhos Talia, Tainara, Eduarda, Pedro e Isabela relações de afetividade com grande parte da população de Araripe.

Estabeleceu vínculos de amizade com diversas pessoas de bem desse município e seu nome já está guardado no coração de todos que conviveram com ela e hoje convivem com seus familiares, descendentes e amigos.

Araripe/CE, 27 de junho de 2019.

Roberta Antônia Almino Siebra



BREVE HISTÓRICO

JACINTO JOSÉ DIONÍSIO

Jacinto José Dionísio, filho de José Dionísio de Sousa e Maria Dionísio da Conceição, nasceu no distrito do Pajeú, município de Araripe no estado do Ceará, no dia 10 (dez) de janeiro de 1932.

Jacinto, como era conhecido por todos, filho de agricultores, passou sua infância e adolescência trabalhando com seus pais. Na idade de 23 anos casou-se com Maria Alves Dionísio (Dona Letícia), tiveram 11 (onze) filhos.

Após o casamento passou a trabalhar por conta, tornando-se um comerciante no local onde residia, incentivou os filhos a estudarem e por esse motivo comprou uma casa residencial e com o passar do tempo veio morar definitivamente na cidade Araripe.

Foi um pai exemplar de caráter incontestável, cidadão do bem que servia como referência para todos que o conhecia e especialmente para esposa, filhos (as), noras, genros, neto, bisnetos enfim todos os familiares.

Araripe/CE, 24 de junho de 2019.

